ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4622

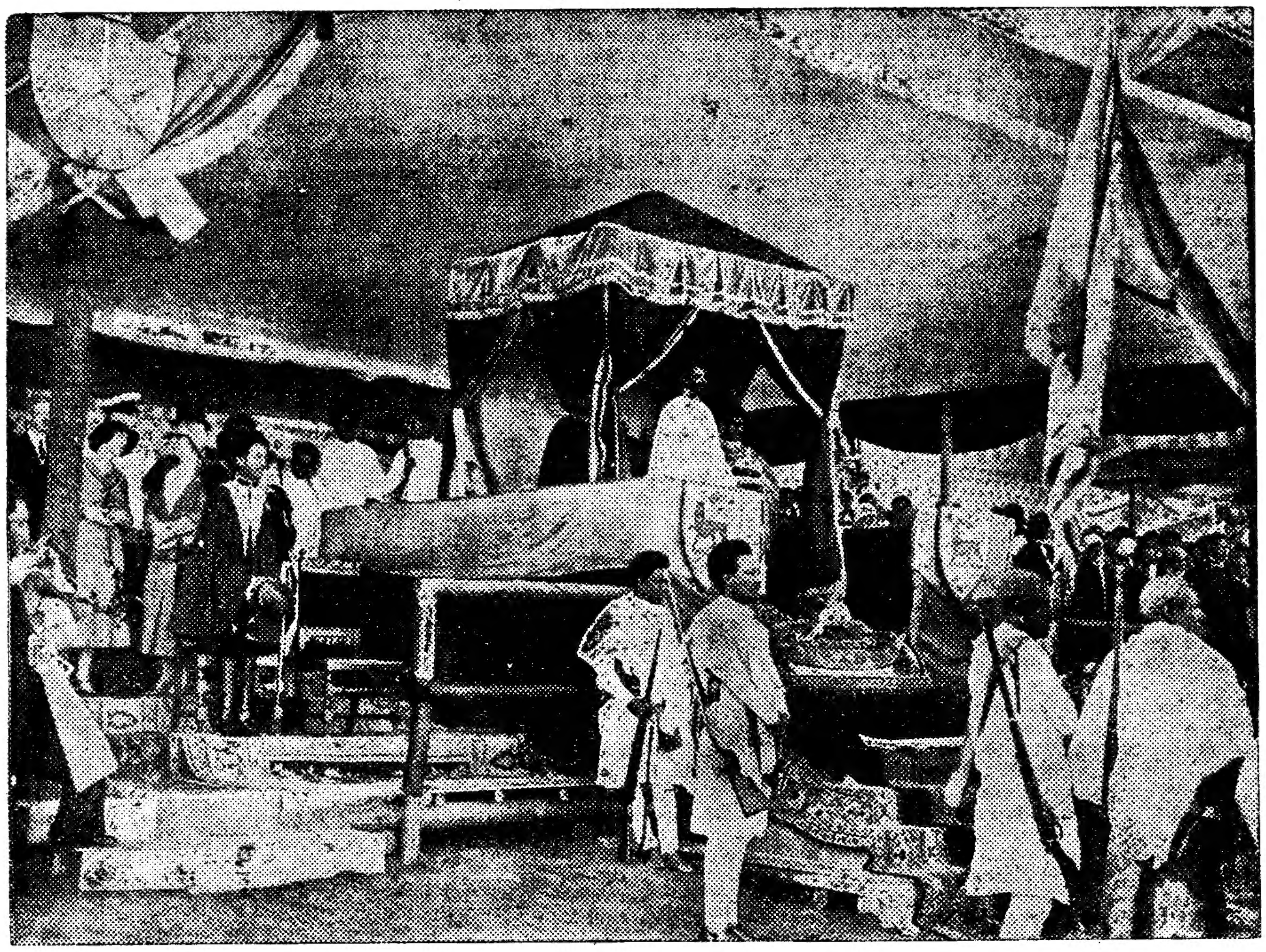
Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



O imperador da Abissinia, rodeado dosseus cortesãos e do corpo diplomatico, assiste a uma cerimonia religiosa em Addis-Abeba. A' esquerda vê-se o principe Makonnen, duque de Harrar,segundo filho do Negus, que em virtude do exilio do seu irmão maisvelho para a remota provincia de Dessye, ficou sendo o herdeiro do trono

O chefe da famosa charanga de tambores da guarda imperial é um gigante que mede mais de dois metros de altura

Soldados abexins que fazem parte da guarda do caminho de ferro Djibuti-Addis-Abeba, adestrando-se em exercicios de tiro

O ministro da Guerra da Abissinia, ras Mulugueta, que é o braço direito do Negus, durante uma parada militar que se realizou em Addis-Abeba

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

— Realiza-se hoje, no Trindade, com o programa que largamente anunciámos, ás 22 horas, o espectaculo da «Festa do Sorriso», na qual tomam parte inumeros artistas dos nossos teatros e no qual será concedido o titulo de «Rainha do mais lindo sorriso do nosso teatro» á figura vencedora do sorteio, premiada ainda com um automovel.

— Mais uma vez os «clowns» Pompoff & Thedy demonstraram na «matinée» de hoje, no Coliseu, que os seus intermedios comicos são dos mais variados e engraçados que se têm visto em Lisboa. Fizeram rir á gargalhada milhares de crianças e tambem milhares de adultos. E' natural que esta noite tenham o mesmo sucesso no grandioso espectaculo que ali se realiza com todas as sensacionais atracções.

— O espectaculo de hoje no Capitolio começa ás 20 e 30 horas e é em sessão permanente, exibindo-se dois filmes de grande exito.

— Ainda tal como foi estreada e, portanto, em plenissimo triunfo, regista hoje mais um grande domingo de enchentes, no Variedades, a popularissima e consagrada revista «Sardinha assada».

"Uma rapariga duma noite" no Central

O Cinema Central reabriu ontem as suas portas, após o habitual encerramento de verão. Não anunciou o facto como inauguração de nova epoca, mas nem por isso deixou de nos oferecer um programa interessante, que constituiu uma boa compensação para o publico, que encheu por completo a simpatica casa de espectaculos dos Restauradores.

O filme principal, «A rapariga de uma noite», é uma agradavel comédia da U. F. A., em que Reinhold Schnuzel põe mais uma vez em prática os seus processos sobrios de realização, que têm feito o êxito de tantas produções alemãs dêste genero.

Kate de Nagy, que figura á cabeça do elenco, não dá apenas o seu nome a esta produção, como motivo de valorização reclamativa. Põe na interpretação do seu papel toda a sua graça natural, a frescura da sua mocidade cinematografica, a leveza do seu espirito e a doçura da sua voz. Contracenando com Lucien Baroux, Paul Brnard, Limone Deguyse e Jeanne Cheirel, principais interpretes desta deliciosa comédia, Nagy prepara uma série de situações que mantêm o publico em constante boa disposição.

O dialogo, recheado de ditos espirituosos, completa admiravelmente o efeito de certas atitudes.

Do programa fazem parte, além dum documentario português sobre Coimbra, um filme cultural, uma encantadora pelicula de desenhos coloridos e um jornal com boas imagens de actualidades.—*M.*

"Miguel Strogoff", no Apolo

E' curioso notar que esta especie de neo-romantismo, que ha um tempo a esta parte se implantou no teatro português, vai ao encontro do gosto duma grande maioria do publico, que tem uma predilecção especial pelo melodrama, o velho, ingenuo e enternecedor melodrama que humedeceu os olhos de lagrimas aos nossos avós.

Depois do exito das «Duas Garotas de Paris» Alves da Cunha resolveu montar, desta vez no Apolo, a peça extraida do popular romance de Julio Verne, «Miguel Strogoff», que não se representava entre nós ha uns bons vinte anos.

Dizem-nos que durante a guerra, subiu á cena num teatro de Lisboa uma peça intitulada «A aguia negra», cujo entrecho se assemelhava muito ao do romance de Julio Verne.

Seja como fôr, «Miguel Strogoff» é ainda, no seu genero, uma das peças mais celebradas do teatro francês, a ponto de se ter representado ainda ha pouco tempo com exito num dos teatros de Paris.

Alves da Cunha esforçou-se por apresentar no Apolo uma grande montagem, que justificasse a reposição, e dentro dos pobres recursos de que o teatro português dispõe a sua tentativa é digna de apreço e de simpatia.

Devemos confessar, sinceramente, que não nos entusiasmam estas reposições do teatro romantico, que o cinema substituiu hoje com vantagem, dando-nos reconstituições sumptuosas e com os quais o teatro não pode, infelizmente, competir.

Mas desde que o publico manifestou a sua predilecção pelo genero, compreendemos muito bem que as empresas procurem defender-se, numa epoca em que as tentativas de teatro moderno não logram o exito que mereciam.

Não assistimos nós a este contrasenso de ver um grande actor, como é Alves da Cunha, cujo talento devia ilustrar uma cena de alta comedia, ter de lançar mão destes recursos teatrais para não parar no meio do caminho?!

A representação de «Miguel Strogoff», que vive tanto das cenas emotivas e empolgantes como da espectaculosidade da montagem, pode considerar-se honesta e até superior em qualidade áquilo que podiamos exigir. O publico tem no Apolo um espectaculo que o deve satisfazer. Indumentaria vistosa, cenarios de bom efeito teatral, alguns aparatosos, como aquele que representa o campo de batalha de Kolyvan desempenho brilhante, dansas, musica e uma vasta figuração.

A aventura emocionante do correio do czar, contada numa serie de peripecias dramaticas, que fizeram as delicias da nossa meninice, ainda hoje consegue comover os corações sensiveis.

Do desempenho encarregou-se um grupo numeroso de artistas, que formam sem duvida uma das maiores campanhias teatrais que se têm organizado em Portugal.

Alves da Cunha encarnou a figura de «Miguel Strogoff» com vigor e sobriedade, impondo-se pelo dominio que exerce sobre si proprio e pela naturalidade surpreendente com que ergue as suas criações.

Berta de Bivar abdicou da sua elegancia natural, de espirito e de maneiras, para desempenhar o papel de «Marfa Strogoff», cujos cabelos brancos soube ennobrecer de resignação, de ternura e de exaltação patriotica.

Maria Salomé e Leonor d'Eça foram o anjo bom e o anjo mau do conflito dramatico, ambas gentis e insinuantes nas duas figurinhas que encarnaram.

Joaquim de Oliveira, afirmou-se, mais uma vez, um excelente actor de composição, sabendo atrair sobre si, como convinha á natureza do papel, a antipatia do publico.

Silvestre Alegrim e Jorge Grave foram os dois correspondentes de guerra, que na obra de Julio Verne deviam ter despertado a vocação de muitos jornalistas, e que no palco do teatro Apolo divertem com o seu bom humor e as suas facecias.

Vem depois uma serie interminavel de grão-duques e de generais, de emires e de simples oficiais do exercito russo, a cargo de Henrique de Albuquerque, Luiz Filipe, Joaquim Miranda, Seixas Pereira, João Calazans e outros que cumprem honestamente o seu dever, integrando-se com propriedade num belo conjunto de trajos vistosos e de fardas chamarradas de condecorações.

Carlos Santos movimentou com inteligencia a encenação. Um contratempo inesperado roubou uma boa parte do efeito teatral, na mutação de cena do quadro do telegrafo para a bela perspectiva do campo de batalha, em que devia ver-se a luta entre os tartaros e os habitantes de Kolyvan. Nem por isso é menos digno de apreço o trabalho de Luiz Salvador,—que sabe tirar belos efeitos pateticos da cenografia maquinada—e dos restantes artistas que colaboraram na decoração da peça: Reinaldo Martins, Manuel de Oliveira e Raul Campos.

O espectaculo terminou com «vivas» á Russia—á Russia de 1830, bem entendido, que repeliu com um fremito de entusiasmo patriotico a invasão dos tartaros.—N. L.

Actualidades

4 filmes novos

RESSURREIÇÃO (segunda-feira, no Tivoli). — Um filme extraido do celebre romance de Tolstoi. Realização de Rouben Mamoulien com Ana Sten, Fredric March e Jane Baxter nos protagonistas.

O SEU MAIOR EXITO (terça-feira, no S. Luiz) — Uma encantadora cine-opereta vienense com a graciosissima Martha Eggerth, Leo Flazak, Theo Lingen, Marie Loja, realizada por Johannes Meyer e musica de Franz Grothe.

AMOR DE GAUCHO (segunda-feira, no Lys) — Comedia musicada da Fox, com Warner Baxter e Ketti Galien.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (segunda-feira, no Lys) — Uma compilação curiosissima de varias reportagens cinematograficos da Grande Guerra, coligidas pela «Fox».

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRAL Telef. 2 4381 — A rapariga duma noite — Uma comedia da UFA com Kate de Nagy, Lucien Baroux, Paul Bernard e Le Gallo. — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Os meus lábios enganam — O Bandido generoso — Bilhetes a 2$10

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A ultima aventura de D. João — A FLOR DE HAWAI — Bilhetes a 2$10

JARDIM CINEMA — A ilha do mistério — O Principe dos cantores — ás 21 e 15

ROYAL — VIVA-VILA — Romeu em Pijama — ás 21 e 15 — Telef. 4 7503

APOLO
HOJE - A's 8,30 e 10,45 horas
Segundas representações da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 9 quadros
MIGUEL STROGOFF
Protagonista: ALVES DA CUNHA

AVENIDA
a sensacional revista popular
OLHA O BALÃO!
HOJE: — ULTIMO DOMINGO
Duas sessões — 8,45 e 11 horas
Amanhã — ULTIMOS ESPECTÁCULOS E DESPEDIDA DA COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!
SÓ
no elegante e popular teatro
VARIEDADES
com a super-famosa revista
SARDINHA ASSADA
O espectáculo das enchentes reais

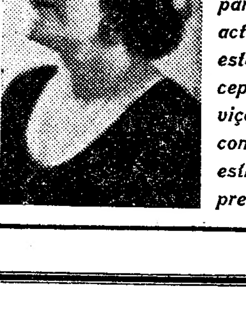
HOJE, no
LUNA PARQUE
Noite popular com entrada a 1$50
Todos os frequentadores podem gozar e ver de graça qualquer das seguintes atracções: *Muro da Morte, Palácio do Riso, Football, M.lle Rosay, Mulher-lagosta, Mulher degolada, Dr. Max, Peixe-Monstro* ou *Porto á vista.*

INSTITUTO NACIONAL DE COMERCIO
Rua da Palma, 272, 2.º — Telef. 2 8409
Unica escola no género legalmente autorizada ao ensino
(Alvará do Ministério da Instrução n.º 157)
DIRECTOR: ANTONIO AUGUSTO MALTEZ
Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras
Contabilista diplomado
CURSO DE GUARDA-LIVROS
Calculo, Escrituração, Direito Comercial e Caligrafia
Curso de Esteno-Dactilógrafo-Correspondente
em Português, Francês e Inglês
CURSO DE DACTILOGRAFIA
Regência de professores nacionais e estrangeiros, inscritos nas Escolas Comerciais
Pedir PROSPECTOS á séde

Visitai o
COLEGIO VASCO DA GAMA
Av. Manuel da Maia (a Arroios)

Recebem-se alunos e alunas internos, semi-internos e externos, de instrução Primaria. Admissão aos Liceus. Curso dos Liceus, e Curso de educação feminina, no
COLEGIO DE D. DENIZ Telef. 4.6689
Av. da República — P. MOUSINHO DE ALBUQUERQUE — Campo 28 de Maio
MENSALIDADES REDUZIDAS

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200



A COMPANHIA MARIA MATOS NO AVENIDA

LAURA FERNANDES e **JOAQUIM PRATA,** *são dois grandes valores da Companhia Maria Matos. Laura Fernandes é uma actriz distinta, elemento seguro e comediante estudiosa. Joaquim Prata é um cómico de excepcional relévo, com uma larga folha de serviços no teatro de todos os géneros e que na comédia* **Tabú** *— com que Maria Matos estreia a sua temporada no Avenida, vai interpretar um papel curiosíssimo.*

CORTINADOS e RIDEAUX
e
tecidos para a sua confecção especialidade da
Sociedade de Tapeçarias, Ld.a
Rua Augusta, 126-130

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

DESPORTES

O festival de natação em honra dos irmãos Torok

ESTORIL, 29.—(Pelo telefone).—Teve um brilhantismo extraordinario e uma assistencia elegante e numerosa o festival de natação organizado pelo Belenenses, pelo Sporting, pelo Nacional de Natação e pelo Benfica, na piscina do Estoril, em honra dos estimados professores José e Estevão Torok.

Depois da apresentação dos alunos das classes de 1935, houve diversas provas reservadas para os banhistas da linha de Cascais, com os seguintes resultados:

18 m., bruços, para crianças até 12 anos—1.ª, Filipa de Sousa Lara e Maria Salette Sousa Lara.

36 m., bruços, para rapazes—1.º, Aboim Vasques Ferreira; 2.º, Augusto Marçal Grilo.

36 m., livres, para rapazes—1.º, Luiz Nobre Guedes; 2.º, Antonio Sousa Lara.

36 m., bruços, para meninas—1.ª, Maria Elena Santiago; 2.ª, Manuela Noronha Madruga.

32 m., livres, para meninas—1.ª, Anita Arnaud; 2.ª, Maria Elena Santiago.

54 m., costas, para meninas—1.ª, Maria Elena Santiago; 2.ª, Adelaide Nobre Guedes.

Estafetas, de bruços e costas—1.º, Filipe Nobre Guedes.

62 m., bruços, para rapazes—1.º, Artur Sacadura; 2.º, José de Almeida.

54 m., livres, para rapazes—1.º, Francisco Nobre Guedes; 2.º, Mario Andrade; 3.º, Fernando Paiva.

100 jardas, livres—1.º, João Palhinha; 2.º, Fernando Freitas; 3.º, Augusto Lima Mayer.

Corrida de obstaculos (gincana)—1.º, Estevão Torok; sem faltas; 2.º, Fernando Paiva (6 faltas); 3.º, Fernando Falcão (6 faltas).

Houve depois as provas destinadas aos clubes:

100 jardas, estilo costas—1.º, Alberto Lourenço, do Benfica; 2.º, Joaquim Belo, do Benfica; 3.º, Manuel Fonseca.

100 jardas, bruços—1.º, Joaquim Belo; 2.º, Raul Má Cara.

100 jardas, estilo livre: 1.º, Armando Pereira; 2.º, Edmundo Barué; 3.º, Germano Santos.

Estafetas, 75x36: 1.º, Estoril: 1 m. 55 2/5 s.

Estafetas 5x36 inter-clubes: 1.º, Nacional, 1 m. 56 s.; 2.º, Benfica.

Nos saltos tomaram parte Emilio Renaud, Manuel Trindade, do Benfica; Henrique de Magalhães, tambem do Benfica; Manuel Felicio, do Sporting, e Guilherme Baptista, do Nacional de Natação, que foram entusiasticamente aplaudidos nos seus belos trabalhos.

A sessão de hoje no Parque Mayer do campeonato de «box» inter-bairros

Para disputa de «Quartos de final» realiza-se hoje, á noite, no Parque Mayer, mais uma sessão do Campeonato de Box Inter-Bairros, com os seguintes combates: M. Valente, da *Bica*, contra J. Martins, da *Pena;* J. Martins, da *Bica*, contra A. Simões, da *Madragôa;* C. Chagas, de *S. Bento*, contra F. Braga, dos *Anjos;* J. Moret, do *Campo de Ourique*, contra J. da Costa, de *Alfama;* J. Pereira, da *Mouraria*, contra A. dos Santos, de *Arroios;* M. Figueiredo, da *Bica*, contra J. da Gloria, de *S. Cristovão;* F. de Sousa, do *Sacramento*, contra A. Serafim, de *Santa Izabel;* J. Oliveira, de *S. José*, contra A. Aguiar, de *Camões;* A. Salgado, da *Madragôa;* contra J. Carvalho, da *Bica;* e A. Brito, da *Bica*, contra J. Santos, das *Mercês*.

Os concorrentes ao Campeonato de Preparação devem comparecer amanhã, ás 21 horas, no Capitolio, para pesagem e inspecção medica.

Antonio Rodrigues e Inacio Ara vão encontrar-se em Madrid

«El Sol», de Madrid, informa: «Chegou-se a um acordo para realizar o desempate em Madrid, entre Inacio Ara e o português Antonio Rodrigues, do combate que em Lisboa terminou sem vencedor, o que produziu desgosto aos dois «boxeurs».

Inaugurou-se ontem em Muge a primeira adega corporativa

A convite da Federação dos Vinicultores do centro e do sul de Portugal realizou-se ontem uma visita dos representantes dos jornais de Lisboa á Adega Cooperativa de Muge, instalada obsequiosamente numa das magnificas independencias da Casa Cadaval, e cujo funcionamento ainda em experiencia começa a dar excelentes resultados.

Se o seu exito se confirmar iniciar-se-á a instalação de 92 adegas cooperativas espalhadas por tods os pontos das regiões onde a Federação superintende.

Para este fim a Federação entregará amanhã ao Governo um interessante estudo sobre este importante assunto.

A caravana de automoveis que saiu de Lisboa pouco depois das 9 horas chegou a Muge ás 12 horas, onde os visitantes foram recebidos pelos srs. dr. Antonio Castro Fernandes, presidente da Federação Nacional de Productores de Vinho do Centro e Sul; dr. Albano Homem de Melo, director desse organismo; dr. Francisco de Miranda, secretario geral; dr. José Pereira Caldas, director e delegado do Governo junto da Federação; Luiz Teotonio Pereira, presidente do Gremio de Comerciantes e Exportadores de Vinho; dr. Virgilio Arruda, presidente da Comissão da União Nacional de Santarem; Armindo Filipe de Jesus, administrador da Casa Cadaval, directores do Gremio de Viticultores de Salvaterra de Magos, etc.

Pouco depois, perante toda a assistencia, o sr. dr. Castro Fernandes fez uma interessante prelecção começando por se referir á prosperidade aparente em que a viticultura portuguesa viveu durante alguns anos, agravada com a preocupação de se produzir muito para muito se vender, não se atendendo á sua fabricação, que era bastante má.

Assim sucedeu até que em 1932 a vinicultura portuguesa acordou com uma crise apavorada. Então surgiu o grave problema: havia vinho a mais e falta de consumo.

No ano seguinte, depois do movimento da lavoura, tentaram-se varias soluções e solicitaram-se providencias do Governo.

Foi criada a Federação, que teve por fim armazenar o excesso de produção.

Tendo falhado um pouco os trabalhos da Federação foi então estudado um novo sistema, que vai desde a cultura da vinha até ao comercio do vinho e que segundo tudo indica está dando bons resultados.

A Federação retirou do mercado 200.000 pipas de vinho, a fim de conseguir um nivelamento de preço. Verificou-se que não subia como era de esperar. Estudado o assunto, concluiu-se que as causas da baixa de preços se deviam ao facto de 78 0/0 dos produtores de vinho produzirem menos de 10 pipas.

Ora como o pequeno lavrador tem falta de dinheiro, assim que o seu vinho está pronto vende-o por qualquer preço.

Aqueles que não vendem logo, com a aproximação do calor, tratam de o vender para não se estragar.

Outros não têm vasilhame e assim o vinho sofre quebras contantes de preços.

Um vogal do conselho tecnico foi ao sul de França e da Argelia, estudou o funcionamento e as instalações das adegas cooperativas.

Este estudo vai ser entregue amanhã ao Governo e nele se prevê a construção imediata de 92 adegas, as quais permitiriam dominar desde logo 400.000 pipas do produto total do país que é de 1 milhão. Tal medida tem como vantagem poder manejar o preço, auxiliar o pequeno vinicultor, resolver o gravissimo problema da exportação dos vinhos e o seu bom fabrico.

A fim de assistir ás vindimas e colher ensinamentos seguiu hoje para França o sr. engenheiro Homem de Melo.

O sr. dr. Francisco Miranda, fez depois uma interessante exposição sobre o funcionamento da Adega e o sr. engenhiro José Luiz Ferreira, director da Adega, explicou o funcionamento tecnico daquela.

Terminada a visita á Adega, realizou-se um almoço que serviu de pretexto para troca de afectuosos brindes.

Desastre mortal no trabalho

O servente de pedreiro Gabriel Duarte, de 26 anos, quando estava trabalhando num telhado, em Odivelas, caiu, chegando ao hospital de S. José já morto.

O corpo foi trasladado para o Necroterio.

Combatentes da Grande Guerra

Para efeitos de admissão duma orfã de pai e mãi em estabelecimento de beneficencia está aberta a inscrição na secretaria da Agencia de Lisboa da L. C. G. G., onde as pretendentes se devem apresentar.

Mordida por uma vibora

Rosa de Jesus, de 48 anos, jornaleira, da Lourinhã (São Bartolomeu) foi mordida num dedo, por uma vibora, recolhendo, em estado grave, á sala de observações do Hospital de São José.

Assistencia infantil

Com excelentes atractivos, prosseguem durante a tarde e a noite de hoje, na esplanada da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, na avenida da Liberdade, as festas em beneficio do seu cofre, que tanto interesse continuam a despertar.

No programa, além doutros numeros de agrado certo, figura uma sessão de fados, em que tomam parte conhecidos artistas.

Uma festa no Telhal

Na Casa de Saude do Telhal realiza-se hoje, ás 21 horas, um interessante espectaculo, no qual tomam parte alguns pensionistas. Representa-se o disparate comico «Não se distinguem», havendo variedades e a exibição dos palhaços Zelev e Atsoc.

Colégio Instituto Moderno
130, Avenida Presidente Wilson *Tel. 2 5565*
Publica-se mais uma vez a relação dos alunos dos cursos complementares do Colégio aprovados em regime de classe.
7.º ano (ciencias)
Francisco Feio Júnior .... disp. c/ val.
José Lopes de Freitas .... „ c/ „
Admissão ás Universidades
Emilia Adelaide da Silva Vicente .... disp. c/ 12 val. (ciencias)
Lidia Queiroz de Morais .... „ c/ 12 „ „
Gerardo Maria da Mata .... „ c/ 12 „ „
Maria Amelia Alvarez Reys .... (a) c/ 11 „ „
Francisco Ferreira Neto .... c/ 11 „ „
Guilherme N. Peixoto .... (a) c/ 11 „ „
Auzenda F. P. Janes .... c/ 10 „ (letras)
(a) Estes alunos fizeram a 6.ª classe e o exame de Admissão **num ano.**
As aulas reabrem a 7 de Outubro
Transporte **gratuito** dos alunos das **Avenidas Novas** para a séde.

VAI INAUGURAR-SE EM MOURA

um dispensario da A. N. T.

Vai ser inaugurado solenemente, no proximo dia 5 de outubro mais um Dispensario de Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Na vila de Moura, no distrito de Beja, constituiu-se uma comissão, delegada da A. N. T., que contando com o valioso auxilio da população conseguiu fazer edificar o pavilhão do dispensario em que a A. N. T. vai agora realizar a sua importante obra de profilaxia e socorro.

Para o bom exito dos trabalhos desta comissão muito contribuiu tambem a acção desenvolvida pelo *Jornal de Moura*, de que é director o sr. José Godinho Cunha.

Estão convidados a assistir á inauguração os srs. dr. Lopo de Carvalho, governador civil e outras individualidades.

Haverá uma sessão solene na Camara e o acto de inauguração do dispensario será abrilhantado por quatro bandas de musica do concelho de Moura. A' noite haverá jantar oferecido ao presidente da A. N. T.

Museu Rafael Bordalo

Após um mês de encerramento, reabre no proximo dia 1 de outubro o Museu Rafael Bordalo Pinheiro, com a exposição de faianças completamente remodelada.

Devido aos esforços do inspector das Bibliotecas e Museus Municipais, dr. Joaquim Leitão, foi o museu enriquecido com uma grande «vitrine» que permite expôr, de entre outras peças, o nucleo que constitui o legado feito a este museu pela filha do glorioso artista Rafael Bordalo Pinheiro.

Coincide com a reabertura do museu a inauguração de uma pequena exposição bibliografica de homenagem a Julio Cesar Machado, cujo centenario de nascimento passa a 1 de outubro.

Foi Julio Cesar Machado colaborador dos primeiros trabalhos de Rafael Bordalo e o seu primeiro biografo, o que justifica que o museu não queria deixar passar o centenario daquele escritor sem o comemorar.

A exposição mantem-se aberta durante o mês de outubro.

O museu está aberto todos os dias, excepto ás segundas-feiras e dias feriados.

O governador civil de Setubal visitou a vila de Sines

SINES, 27 – Visitou ontem oficialmente este concelho o sr. governador civil de Setubal, capitão Francisco Supico, que foi recebido na sala de sessões da Camara Municipal pelas autoridades civis e militares deste concelho. O chefe do distrito visitou depois os seguintes locais: Ribeira, Estação do Caminho de Ferro, Sanatorio Pratez, Egreja da Senhora dos Salvos e Fabrica Fialho.

...e visita amanhã Sesimbra

SESIMBRA, 29.—O sr. capitão Supico, governador civil de Setubal, visita amanhã Sesimbra, oficialmente, havendo uma recepção na Camara Municipal, ás 13 horas.

DE LUTO

D. Elisabeth Pidwell

SINES, 27.—Faleceu nesta vila a sr. D. Elisabeth Pidwell, de nacionalidade inglêsa, esposa do sr. Frank Pidwell e mãi do sr. dr. Everardo Pidwell, medico do Hospital e antigo presidente da Camara e administrador do concelho, Ernesto Pidwell agricultor, D. Clotilde Pidwell Nunes e D. May Pidwell.

A falecida era sogra do pintor sr. Emerico Nunes.

D. Pedro Serrano

De regresso da sua viagem a Espanha, chegou a Lisboa o nosso amigo e grande republicano do país vizinho, D. Pedro Serrano, que teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos.

Chrysler - Ocasião
4 cil. 2 log. fechado 3.500$00
R. Rodrigues Sampaio, 29

NO TIVOLI: despedida do célebre filme portugês
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Amanhã: A obra-prima de Mamoulian inspirada no célebre romance de Tolstoi **Ressurreição**

SÃO LUIZ: CLARK GABLE e CONSTANCE BENNETT
na deliciosa comédia
O ESCANDALO DO DIA
3.ª feira: MARTHA EGGERT, em "O SEU MAIOR EXITO"!

NATAÇÃO

Os nadadores do Algés e Dafundo

estabeleceram novos "récords" nacionais

O Sport Algés e Dafundo quiz fornecer mais uma manifestação da sua notavel actividade e aproveitou o facto de não se disputarem hoje provas oficiais para levar a efeito no seu belo Estadio Nautico um brilhante festival inter-socios.

Perante assistencia numerosa, concorreram ás provas cêrca de 160 nadadores, numero que dispensa comentarios quanto aos resultados animadores conseguidos pelo S. A. D.

O elevado numero de crianças, que com entusiasmo e alegria invejaveis disputaram a grande quantidade de provas a elas reservadas, provou claramente que o Algés e Dafundo é bem um viveiro de nadadores.

Esse facto, que bastaria para constituir um triunfo e assinalar o exito do festival, tem ainda de notavel as tentativas de «récords», em que os nadadores mais consagrados se empenharam e em que tão bem sucedidos fôram.

O festival abriu por uma corrida de 33 metros, bruços, reservada á escola deste ano, que deixou boa impressão. A seguir disputaram-se as provas reservadas a infantis, em varios estilos e distancias, nas quais os pequenos nadadores demonstraram notaveis qualidades, fazendo tempos apreciaveis e mostrando-se capazes de manter as tradições do clube.

As provas destinadas aos outros nadadores despertaram grande interesse no publico.

Na primeira tentativa de «récord», Silvina Vieira Alves cobriu os 100 metros de bruços em 1 m. 39 s. 1/5. O «récord» estava em 1 m. 43 s. 6/5.

Nos 4X200 livres, a «équipe» formada por Eduardo Marrocos, Rodrigo Bessone Basto, Francisco Vasconcelos e Armando Moutinho fez o percurso em 11 m. 13 s., batendo o «récord» por 8 s.

Na estafeta 4X100 livres para senhoras, foi estabelecido novo «récord» por Ernesta de Almeida, Genoveva Moutinho de Almeida, Maria Luisa Moniz Pereira e Maria Vitoria Santos que cobriram o percurso em 6 m. 29 s. 3/5. O antigo «récord» estava em 6 m. 46 s. 1/5.

A finalizar a parte das corridas, disputou-se a prova 3X100 estilos, em que nas categorias de senhoras e de «seniors» se bateram os seguintes «récords»:

Seniors: A «équipe» composta por Azinhais dos Santos, Fernando Sacadura e Francisco Vasconcelos, gastou no percurso 3 m. 59 3/10 s.

O «récord» estava em 4 3 2/10 s.

Senhoras: A «équipe» composta por Ernesta de Almeida, Silvina Vieira Alves e Genoveva Moutinho de Almeida fez o percurso em 5 m. 32 1/5 s., batendo o «récord».

O festival continua com grande interesse.

Taça «Lisboa Gimnasio»

No estadio náutico do Sport Algés e Dafundo realizaram-se, hoje de manhã, as provas finais da «Taça Lisboa Gimnásio», disputada entre os sócios do Club Naval de Lisboa e do Lisboa Gimnásio Club, saindo vencedor o Lisboa Gimnásio, com 205 pontos contra 181, totalizados pelo Club Naval.

Os resultados das provas foram os seguintes:

Final dos 66 metros livres, «Principiantes»: — 1.º, José Rodrigues Monteiro, L. G. C., 57 s. 2|5; 2.º, Armando Traquino, L. G. C.; 3.º, Carlos Garcia, C. N. L.

Final dos 33 metros bruços, «Infantis»: — 1.º, José R. Almeida, C. N. L., 28 s. e 4|5; 2.º, Joaquim F. Pancada, C. N. L.; 3.º, Edmundo G. Barreto, L. G. C.

Final dos 100 metros livres, «Juniors»: — 1.º, José Amaro, C. N. L., 1 m. 31 s. e 3|5; 2.º, Fernando Rocha, C. N. L.; 3.º, Augusto Gonçalves Júnior, C. N. L.

Final dos 66 metros bruços; Principiantes: — 1.º, Adolfo F. Pires, L. G. C., 1 m. 2 s. 4|5; 2.º João J. Cardoso, L. G. C.; 3.º, D. João M. Noronha, C. N. L.

Final dos 100 metros bruços, «Júniors»: — 1.º, Artur da Cunha Alves, L. G. C., 1 m. 46 s. 4|5; 2.º, José Amaro, C. N. L.; 3.º, Joaquim S. Pedro, L. G. C.

Final dos 33 metros livres «Infantis»: — 1.º, Albano Diniz, L. G. C., 27 s. 3|5; 2.º, Santiago Almasquê, C. N. L.; 3.º, Carlos M. Insua, C. N. L.

Final dos 66 metros costas, «Juniors»: 1.º. Artur C. Alves, L. G. C., 1 m. 12 s. 4|5; 2.º, Carlos P. Coelho, L. G. C.; 3.º, José Queiroz, C. N. L.

Campeonatos internos do Sporting

Na piscina do Club Sportivo de Pedrouços realizaram-se esta tarde os campeonatos internos do Sporting Club de Portugal, a que concorreu elevado numero de nadadores.

Depois de terminar as varias eliminatorias realizadas apuraram-se os seguintes vencedores:

33 metros, livres, infantis — Vitor Leal.

66 metros, bruços, iniciados — Constantino Monteiro.

33 metros, livres, escolas — Fernando de Sousa.

100 metros, livres, principiantes — Diamantino Jordão Pereira.

100 metros, livres, seniors — Vasco dos Prazeres.

100 metros, bruços, principiantes — Hênrique Martins.

66 metros, costas, iniciados — Alfredo Azeredo Junior.

Estafetas 5X66, livres — «Equipe A».

33 metros, bruços, infantis — João Baptista Teixeira.

100 metros, costas, principiantes — Diamantino Jordão Pereira.

100 metros, bruços seniors — Fernando Antunes.

33 metros, bruços, escolas — Carlos Nunes.

66 metros, livres, iniciados — Rogerio Teles.

200 metros, livres, seniors — Fernando Antunes.

200 metros, livres, principiantes — Diamantino Jordão Pereira.

100 metros, livres, juniors — Mario Bellino.

33 metros, costas, infantis — Vitor Leal.

Estafeta 10X33, livres — («Equipes formadas por nadadores de varias categorias) — «Equipe» A.

Um festival de aviação no Porto

com exercicios arriscados de acrobacia

PORTO, 29 — (Pelo telefone) — Pouco depois do meio dia começaram a chegar a esta cidade os aviadores nacionais e estrangeiros que vêm tomar parte no festival aeronautico que se realiza no campo da Senhora da Hora, a favor da instituição duma escola de aviação civil.

A's 13 e 30 encontravam-se no campo oito aparelhos.

Eram 15 horas quando principiou o certame, pela exibição da aviadora Maryze Hilsz, que executou primorosamente exercicios acrobaticos muito arriscados. Aquela aviadora efectuou por fim uma descida em excepcionais condições de pericia.

Aprontou-se depois para subir o aviador Montril, que se elevou no espaço em curtos momentos, descrevendo pequenas e arriscadas evoluções.

Após três «loopings», seguidos com muita emoção pelo publico, Monteil desceu para dar lugar a Horlawillh, que realizou curiosas demonstrações dum avião de passageiros, o qual descolou com grande fecilidade, num curto espaço de terreno.

Seguiu-se o tenente Costa Macedo, que depois de alguns metros de corrida, deu a impressão nitida ao publico de que o seu aparelho seguia sem piloto. O bravo aviador realizou uma serie de exercicios, que causou grande emoção e entusiasmo na assistencia.

Os capitães Filipe Vieira e Moreira Cardoso executaram tambem, em seguida, variadas demonstrações acrobaticas.

Após um intervalo, o aviador Horlawillh, levando consigo a paraquedista Edith Clark e Henri Bonnat, subiu no seu aparelho, para estes acrobatas se lançarem no espaço, no meio da maior curiosidade do publico.

Subiu a seguir o celebre aviador Cavall, cujas extraordinarias demonstrações foram seguidas com o maximo interesse.

A simpatica paraquedista Edith Clark lançou-se depois novamente no seu paraquedas da altura de 1.500 metros.

Por fim, a aviadora Maryse Hilsz efectuou uma nova série de trabalhos acrobaticos, genero em que é uma verdadeira artista.

Durante o festival, que se prolongará até ao fim da tarde, no meio do maior entusiasmo, o sr. tenente Menezes elucidou o publico acêrca das diversas fases dos trabalhos da aviadora, através dum microfone.

OS DESAFIOS DE FC

O Sporting ganhou o "Torneio Tri

A primeira parte do segundo desafio te

A ultima jornada do «Torneio Triangular», marcada para hoje, representa, pelos dois jogos que a compõem, uma excelente tarde de «football».

Sporting-Benfica, os dois eternos rivais, de novo a disputar uma verdadeira final, vão certamente fornecer um daqueles encontros que o publico segue sempre com quente entusiasmo. Por outro lado, Vitoria-Belenenses não deixa tambem de constituir um «match» de interesse.

Apesar da ameaça da chuva, o terreno das Salesias registará, decerto, uma boa enchente, tanto mais que o prestimoso clube de Belem, essencialmente popular no seu meio, inclui no programa da tarde algumas cerimonias comemorativas do seu XVI aniversario.

Sporting, 5 — Benfica, 2

Os grupos apresentam a seguinte composição:

Benfica — Pedro da Conceição; Gatinho e Gustavo; Albino, Torres e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Xavier, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

Sporting — Dyson; Jurado e Serrano; João Correia, Alcobia e Rui Araujo; Mourão, Rui Carneiro, Soeiro, Pireza e Lopes.

Arbitro — Manuel Marques.

A' hora de começar o primeiro jogo formal da época entre os dois velhos rivais já o campo apresenta um magnifico aspecto.

A saída pertence ao Benfica, mas é o Sporting que consegue efectuar os primeiros ataques.

Cêdo se marcou o primeiro «goal» da tarde. Obteve-o Soeiro, aproveitando com inteligencia um passe, com boa conta, de Mourão. Havia, exactamente, um minuto e meio de jogo.

O Sporting perdeu, pouco depois, uma segunda boa oportunidade. Serrano interceptára um avanço «vermelho» e passára a bola a sua asa esquerda. O centro partiu, mas uma leve hesitação permitiu que a defesa das Amoreiras aliniasse.

Por sua vez, o Benfica perdeu a seguir uma boa ocasião de empatar. Domingos Lopes, num esforço pessoal, esquivou-se a diversos adversarios e internou-se, para depois endossar o esferico a Xavier — melhor colocado. O setubalense rematou, mas Dyson, numa estirada magnifica, defendeu ainda, provocando «canto».

O Sporting volta ao ataque, e Rui Carneiro alveja, por duas vezes, as rêdes, co mdois «tiros» dignos de registo. O primeiro, na marcação de um «livre», passou ao lado do poste; o segundo, no seguimento de uma jogada, proporcionou uma defesa de Pedro da Conceição, que foi justamente aplaudida.

Entretanto, o jogo vai-se esmaltando de encontros pouco amaveis de alguns jogadores, que forçam o arbitro a frequentes intervenções.

A bola não se fixa em qualquer dos campos. Este equilibrio territorial mantem o interesse do publico, que vibra até com as fases menos emocionantes.

O Benfica avança agora unido. Dyson sai ao encontro da bola, choca jogadas «resultou comer, que Vala Vacom u madversario e fica «grogy». Da jogada resulta «corner», que Valadas marca. A bola chega a Domingos Lopes, que a passa a Xavier. Este, com facilidade, aponta ao canto desguarnecido e marca o ponto do empate.

Nesta altura Dyson, ainda combalido, faz-se substituir por Azevedo.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, o Benfica intensificou os ataques, sem que, contudo, consiga exercer dominio declarado.

Os seus avanços são feitos com maior poder tecnico e ligação superior á do adversario. Mas o Sporting, quando ataca, embora em proporção menor, provoca sempre mais sensação de perigo.

Neste capitulo, regista-se uma fuga de Pireza e um novo remate de Rui Carneiro, que não resultam mas que causam calafrios...

O jogo prossegue com dureza excessiva e desnecessaria. Alguns jogadores vão precisando de «reparações», e Gaspar Pinto vê-se mesmo forçado a abandonar o campo, entrando Esperança para o seu lugar.

O intervalo chegou com os grupos empatados. Se o Benfica, a partir de certa altura, se mostrou superior, com melhor entendimento entre as suas linhas, o Sporting, até agora, no balanço geral deste tempo, tambem não desmerece do resultado.

De lado a lado perderam-se jogadas de «goal» feito. O Benfica, porque para isso dominou mais, podia aumentar o seu «score». Pela sua banda, o Sporting tambem podia tornar-e o seu mais expressivo, o que se justifica amplamente, nalgumas fases em que a hesitação do seu quinteto ofensivo permitiu a entrada da energia da defasa «vermelha».

Aceita-se, portanto, sem esforço, o empate de 1-1, que traduz com justiça o trabalho das duas «équipes», embora premeie mais as defesas que as linhas atacantes.

A segunda parte

Mantêm-se as substituições do primeiro tempo e o Benfica fez mais a de Rogerio por Xavier, entrando Cardoso para o lugar deste.

Logo nas primeiras jogadas se verifica que as caracteristicas do encontro não se modificaram. O Benfica ataca mais, utilizando o seu sistema de «passes» curtos. Os «leões» com o metodo que a constituição fisica da maioria dos seus jogadores facilita: «passes» largos e penetração em corrida, um pouco em força. Deste embate de processos, ambos com defensores e detractores, resultam beneficios para o jogo, espevitando-se o interesse do publico, que ora admira uma combinação vistosa dum «team», ora se entusiasma com o ataque perigoso do outro, distribuindo por ambos os seus aplausos e incitamentos.

Voltando propriamente á descrição do jogo, deve assinalar-se que o Sporting, com um pouco de sorte, conseguiu salvar-se dum ponto que seria marcado pelo seu proprio defesa direito, para a seguir perder nos pés de Pireza uma outra boa oportunidade, resultante do esforço de Soeiro — um dos de sua marca.

Aos 10 minutos o infatigavel centro internacional dos «leões», vincando uma nova fase de dominio do seu «team» pôs o marcador em 2-1, embora apertado por dois adversarios que o perseguiam á ilharga.

O Sporting fez entrar Vasco Nunes para interior esquerdo, passando Pireza para o lugar de Rui Carneiro, que sai. Alcobia, que estava a fraquejar, e Rui Araujo, tambem permutam os lugares.

O jogo prossegue com vivacidade e alguma dureza. Vitor, maguado, abandona o campo, mas só por minutos pois breve volta ao seu posto.

Aos 22 minutos, os «teams» ficam novamente empatados. O Benfica avança pela direita e Domingos Lopes, com um bom remate, consegue iludir a vigilancia de Azevedo — que

BOX Hoje, domingo, continuação do CAMPEONATO INTER-BAIRROS, no PARQUE MAYER

Disputa de «Quartos de Final» — O «BOX» a valer!

OT-BALL DE HOJE

angúlar," derrotando o Benfica

minou por 2-0 a favor do Belenenses

resto neste jogo de estreia tem fei- um bom lugar.

O resultado, porém, não estava fei-. O Sporting ia concretizar a supe-oridade que tem manifestado agora m o terceiro ponto, apontado por asco, no seguimento de um livre pontado por J. Correia.

A «équipe» vermelha tem decaído, lvez com reflexo do retraímento com e a sua linha média está actuando, lvez por acusar o efeito da dureza m que a luta decorre.

Aos 36 minutos — é inevitavel — o porting marcou o quarto «goal». Soei- fugiu pela direita, centrou atraza-, quasi sobre a linha de cabeceira, roporcionando a Vasco Nunes, que tava desmarcado, o apontar com xito.

No ultimo minuto o Sporting au-entou o seu «score», fixando o re-ltado em 5-2, com um habilidoso que de Mourão sobre um centro de opes.

Com este expressivo resultado, que decorrer da segunda parte justifica, «leões» triunfaram no «Torneio riangular», conquistando a taça em sputa.

Individualmente, nos vencedores estacaram-se Serrano, Correia, Pi-za (este na segunda parte), Soeiro Azevedo. O ataque foi o melhor com-artimento do «onze», com o sistema e já descrevemos. A linha média deu om apoio aos seus avançados, não escurando a defesa sempre que os vermelhos» se mostraram perigosos. defesa pode dizer-se que cumpriu.

O Benfica teve na sua exibição duas azes distintas: após o intervalo de-íu sensivelmente, não fornecendo os us jogadores a mesma factura de ogo que realizaram no primeiro empo.

Na defesa, Gustavo foi o melhor dos rês, melhorando ainda sobre os seus ltimos jogos. A linha média foi a que ausou de forma mais flagrante a uebra da «équipe». Gaspar Pinto, até o momento em que abandonou o ter-eno, era o mais brilhante dos médios. o ataque, Domingos Lopes e Xavier istinguiram-se, e os outros tambem cusaram, no segundo tempo, os efei-os da baixa da linha média, pare-endo conformar-se com o resultado ue ia crescendo a favor dos adversa-os.

A arbitragem aceita-se, tanto mais ue foi dificultada pela dureza da uta e pelos truques empregados por lguns elementos. — C. C.

As cerimonias comemorativas

do XVI aniversario do Belenenses

Como os desafios desta tarde foram integra-os no programa dos festejos do XVI aniver-rio do Belenenses, no intervalo dos encon-os o clube dos «azues» realizou uma brilhan- parada das suas secções, dirigida pelo pro-essor Crisostomo Teixeira, com representação e todas as modalidades, a que não faltava graça das crianças e das raparigas belenenses, endo a bandeira da Cruz de Cristo conduzida or João da Silva Marques, ladeado por Severo iago e Abilio do Nascimento.

Com os atletas formados a toda a extensão o campo e perante a assistencia de individua-dades em destaque no nosso meio desportivo, oram entregues diplomas de socios honora-os áqueles que na ultima assembleia foram levados a esta categoria, medalhas aos cam-eões nacionais João da Silva Marques e Joa-uim Maria Antunes e aos ciclistas do clube ue concluiram a «Volta a Portugal» em bici-leta.

As taças ganhas no decorrer da referida pro-a, foram entregues oficialmente ao Belenen-es pela dedicada velocipedista do clube D. Blandina dos Santos.

No final da cerimonia foi tambem entregue ao sr. dr. Oliveira Duarte, presidente do Sporting Club de Portugal, a taça conquistada por este clube no «Torneio Triangular».

Belenenses, 2 -- Vitoria, 0

(na primeira parte)

Para o segundo jogo da tarde, os «teams» apresentam a seguinte constituição:

Belenenses — Reis; Simões e Antonio Jorge; Viegas, Silva Marques e Rodrigues Alves; Luiz Fernandes, Anselmo, Gonçalves, Bernardo e José Luiz.

Vitoria — Neves; Vieira e Cardoso; Carvalho, Figueiredo e Mario Silva; Joaquim Silva, David, Mario Pité, Armando Martins e João da Cruz.

Arbitro — Joaquim Bogalho.

Antes de se iniciar o jogo, a «équipe» do Vitoria depôs um ramo de flores no monumento do malogrado jogador José Manuel Soares (Pépe).

O jogo começou com uma descida do Belenenses pela esquerda, que José Luiz rematou para fora.

Nos primeiros minutos, ambas as «équipes» procuram assentar jogo. O Vitoria, contudo, tenta uma fugida rapida pelo trio central, mas Pité, bem coberto por Simões, atira para fora.

O «onze» da cidade do Sado, nestas jogadas iniciais, mostra-nos mais tecnica, e a bola é sempre bem passada de unidade para unidade.

Ao quarto de hora, José Luiz cedeu o lugar a Rafael.

O jogo começa a entrar em periodo de animação. O Vitoria tem uma descida em forma, por intermedio de João da Cruz, mas Simões, desarma o extremo esquerdo setubalense, ainda antes deste entrar na grande area.

Seguidamente, os «azues» forçam o ataque—e o primeiro «goal» dos homens de Belem surge com a maior naturalidade, bem apontado por Luiz Fernandes. Haviam decorridos 24 minutos de jogo.

O Vitoria não acusa o toque, procura organizar o seu jogo e obriga os defesas de Belem a um trabalho de certo modo cuidadoso.

O Belenenses, apesar de jogar contra o vento, emprega-se com energia e aproveita a má colocação dos medios contrarios, especialmente o centro, para se internar, com frequencia, no campo defendido pelos setubalenses.

Aos 41 minutos, depois de uma confusão em frente das redes do Vitoria, o extremo esquerdo Belenenses, Rafael, marcou o 2.° «goal» a favor do seu clube.

Este primeiro tempo terminou, portanto, com o Belenenses em vencedor, por 2-0, resultado que se ajusta ao desenrolar da partida.

Devido ao adiantamento da hora, não podemos publicar o relato da segunda parte.

ESGRIMA

«Taça Saudade»

Na sala de armas do Estoril disputaram-se esta tarde as eliminatorias da «Taça Saudade».

Os resultados desta tarde foram os seguintes.

1.ª eliminatoria.—1.º—Alvaro Pinto, da S. A. C. G.; 2.º—Dr. Gustavo Carinhas, do C. N. E.; 3.º—Sebastião Beltrão, da S. A. C. G.; 4.º—Fernando Pereira, do H. C. P; 5.º—Vitor Seruya, da S. E. E.; 6.º—Antonio Viegas, do H. C. P.

2.ª eliminatoria.—1.º—Carlos Dias, da S. E. E.; 2.º—«ex-aequo»—Paulo Eça Leal e João Sassetti, do C. N. E. e Aires de Sousa, da S. A. C. G.; 5.º—«ex-aequo»—Jorge Santos e Luiz Beltrão, da S. A. C. G.

A final disputa-se hoje, ás 22 horas, no Casino do Estoril.

MAGISTERIO PRIMARIO

Instrução Infantil e Primaria — Cursos livres conexos

INSTITUTO DO MAGISTERIO PRIMARIO do

COLEGIO «O ACADEMICO»

Direcção técnica: Dr. P.e Avelino de Figueiredo

Av. da Republica, N.º 13, 13-C. LISBOA

CICLISMO

NAS "5 VOLTAS A MAFRA"

triunfou Filipe de Melo

Os sete primeiros classificados obtiveram o mesmo tempo

MAFRA, 29—(Pelo telefone)—Alcançou grande brilhantismo a prova das «Cinco Voltas Ciclistas», pela segunda vez levada a efeito.

A inscrição reuniu elevado numero de corredores, entre os quais se viam as figuras mais consagradas do desporto do pedal.

Pode afirmar-se que a corrida de Mafra que no primeiro ano marcou como uma das melhores provas realizadas no país, manteve os seus creditos, revestindo desusada animação e interessando um publico numeroso e entusiasta.

Ao local da méta, instalado junto do majestoso convento, começou muito cedo a afluir grande multidão, ansiosa por vêr os corredores.

A vila apresentava um aspecto festivo, com as ruas pejadas de forasteiros; estralejando a todo o momento foguetes e ribombando morteiros.

Marcado o inicio da prova para as 10 horas, só ás 11 e 25 foi possivel começá-la, dado o atrazo com que alguns corredores chegaram a Mafra.

A partida foi dada pelo administrador do concelho e vice-presidente da Camara Municipal, sr. tenente Mascarenhas, ouvindo-se nesse momento uma demorada e entusiastica ovação, a que se associaram muitas e gentis senhoras.

A corrida foi iniciada por 35 corredores, apresentando-se o Sporting Club de Portugal, o Sport Lisboa e Benfica, o Velo Club «Os Leões», o Carcavelos, o Campo de Ourique, o Rio de Janeiro e o Comercio e Industria, de Setubal.

A primeira volta foi ganha, ao sprint, por Filipe de Melo, do Carcavelos, no esplendido tempo de 58 m e 10 s.

O segundo foi José Maria Nicolau, o terceiro Alfredo Trindade e o quarto Cesar Luiz, todos no mesmo tempo, seguidos a pouca distancia por um pelotão numeroso.

Os quatro primeiros classificados desta volta, juntamente com Joaquim de Sousa e José Marquês, foram os grandes animadores da primeira parte da corrida.

O primeiro a desistir foi Alves Vieira, do Benfica, logo seguido por Antonio Contente, do Velo-Club «Os Leões», que estava a sofrer duma entorse num pé.

O corredor *vermelho* João Gomes partiu os travões, sofrendo, por isso, um atraso de cinco minutos.

A segunda volta foi ganha tambem por Filipe de Melo, ao «sprit», tendo sido feita num andamento mais moderado. O tempo foi de uma hora e um minuto. Antonio Rosa e Manuel de Sousa, do Benfica, foram o segundo e o terceiro, seguindo-se, a pouca distancia, um pelotão de nove homens, em que figuram Nicolau, Aguiar da Cunha, Cesar Luiz, José Marquês e Ildefonso Rodrigues.

José Marquês e Nicolau conduziram em grande parte o percurso desta volta, juntamente com Joaquim de Sousa.

Houve a lamentar a desistencia de Alfredo Trindade, quasi ao chegar á méta. O querido corredor queixava-se dum ferimento numa mão, causado por um ferro da mudança de velocidades.

A terceira volta foi ganha por Manuel de Sousa, do Benfica, no tempo de uma hora, 25 minutos e 25 segundos. Em segundo lugar classificou-se Aguiar da Cunha; e em terceiro Filipe de Melo; e em quarto Nicolau, seguidos por mais 5 corredores, todos no mesmo tempo.

A chuva—que começara a caír no final da segunda volta—prejudicou a marcha dos corredores, aumentando o tempo.

Esta volta foi conduzida por Nicolau, Marquês, Aguiar da Cunha, Joaquim de Sousa, Filipe de Melo e Pontes Narciso.

Marquês teve um furo, perto da Barroca, mas passados três minutos conseguiu recolar.

A passagem dos corredores por varios pontos do percurso despertou o maior interesse, acorrendo ás estradas muita gente.

As manifestações atingiram o maior entusiasmo na Malveira, no Gradil e em Vila Franca do Rosario, onde estavam montados postos de abastecimento.

A chuva— que por vezes caiu em fortes bategas—não conseguiu afugentar o povo, que deu largas ao seu entusiasmo.

A quarta volta foi ganha por Aguiar da Cunha, do Benfica, com uma hora, 6 minutos e 57 segundos, passando no mesmo tempo Joaquim de Sousa, José Marquês, Filipe de Melo e Martins de Aguiar.

Com poucos segundos de diferença, passaram José Pontes Narciso, Nicolau e Manuel de Sousa.

Os corredores acusaram o esforço feito nas primeiras voltas—e o tempo aumentou.

Joaquim de Sousa animou extraordinariamente esta volta, principalmente na subida da rampa do Cavalinho, a 10 quilometros de Mafra. Mas os seus mais directos adversarios não o deixaram fugir.

Na Murgeira, quatro quilometros de Mafra, Nicolau, Manuel de Sousa e Pontes Narciso atrasaram-se. Marquês—que ia junto a eles— fugiu, colando-se ao pelotão da frente.

Joaquim Jorge, de «Os Leões», João Machado e Ladislau Parreira, do Sporting, Caetano Tomás, do Carcavelos, e João Gomes, do Benfica, desistiram. Mas a desistencia que mais impressionou foi a de Cesar Luiz, de «Os Leões». Atrasou-se e a sua má disposição não lhe deixou fazer o esforço necessario para anular esse atraso.

O vencedor da Volta a Portugal queixou-se de fortes dores nos rins.

O tempo melhorou. Reapareceu o sol, e isto aqueceu o entusiasmo da multidão, ansiosa por aclamar o vencedor.

Na 5.ª e ultima voltas, a batalha travou-se com maior dureza entre os «ases», procurando todos fugir.

A taça da Malveira foi ganha, nesta volta, por José Marquês, que passou com um avanço de 10 metros.

A classificação geral

Um grupo de sete corredores surgiu compacto, junto da meta, entre as aclamações da multidão.

Filipe de Melo teve um admiravel «sprint» e ganhou a prova, com Aguiar da Cunha colado.

A classificação geral estabeleceu-se assim:

1.º, Filipe de Melo, (Carcavelos).
2.º, Aguiar da Cunha, (Benfica).
3.º, José Marquês, (Campo de Ourique).
4.º, Martins Aguiar, (Carcavelos).
5.º, Joaquim de Sousa, («Os Leões»).
6.º, José Maria Nicolau, (Benfica).
7.º, José Pontes Narciso, (Sporting).
Todos no mesmo tempo: 1 h. 20 m. e 33 s.
8.º, Manuel de Sousa, (Benfica).
9.º, Joaquim Fernandes, (Sporting).
10.º, Ildefonso Rodrigues, (Sporting).
11.º, Rodrigues da Silva, (Carcavelos).
12.º, Roberto de Magalhães, (Campo de Ourique).
13.º, Carlos da Silva Branco. (Sporting).
14.º, Antonio Rosa, (Benfica).
15.º, Valentim Esteves, (Benfica).

O tempo total dos primeiros foi de 5 h. 17 m. e 30 s., á media horaria de 30,519 metros, inferior á do ano passado, devido sobretudo á chuva.

Por «équipes» ganhou o Benfica, ficando em 2.º lugar o Carcavelos e em terceiro o Sporting.

A pontuação do Benfica e do Carcavelos era igual, decidindo a vitoria dos vermelhos o facto de ter reunido primeiro na meta três homens.

Tourada em Santarem

Uma boa corrida em Santarem, com João Nuncio, D. Antonio de Mascarenhas, touros em pontas e um curro da casa Palmela

Em beneficio da «Sopa dos Pobres», de Santarem, realiza-se no domingo 6 de outubro, na praça daquela cidade, uma corrida de touros, com excelentes lidadores e com um curro da Casa Palmela, curro que se destinava a Espanha e que só por especial deferencia vai a esta corrida. D. Antonio de Mascarenhas, novel amador, com as qualidades toureiras tradicionais na familia Mascarenhas, alterna com o grande *ás* João Branco Nuncio. Julio Procopio, cujo estilo, dominio e faculdades se têm afirmado brilhantemente, lida sózinho um touro nos três tercios, desembolado, e Francisco Gonçalves, Carlos Santos e Joaquim Moça lidam dois nas mesmas condições. Manuel Raimundo, o excelente peão espanhol *Alfarero* e um grupo de forcados chefiado pelo valoroso e famoso Edmundo de Oliveira completam o cartaz.

De manhã, pelas 10 e 45, ha uma entrada de oito touros a pé, sendo em seguida largados para picaria dois corpulentos touros, dos irmãos Terré. A esta entrada e picaria apresentam-se trinta campinos rigorozamente trajados.

Ha um comboio expresso de Lisboa, que parte ás 8 e 50 e tem preços reduzidos. Ha mais comboios, com o desconto de 45 por cento.

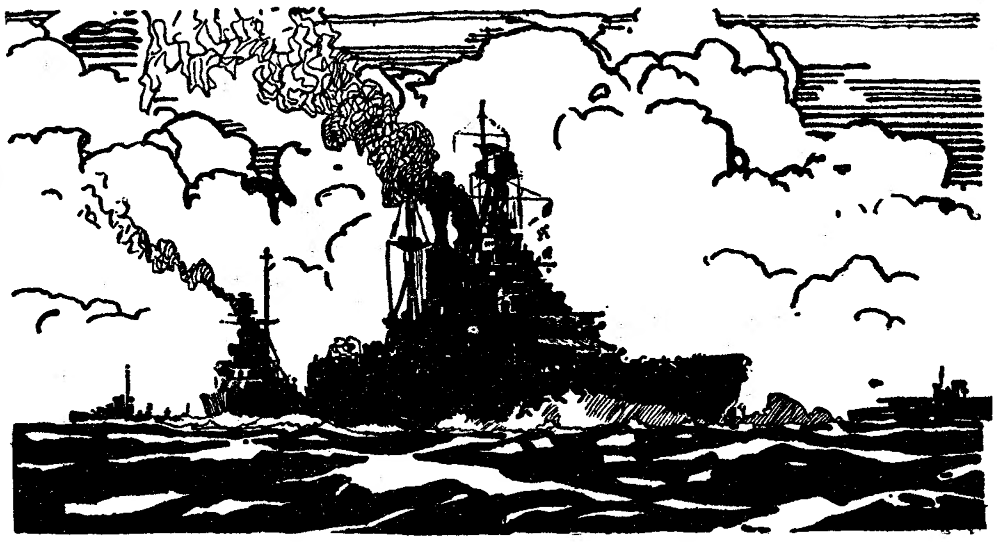
Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de Ponte de Sôr

Por ocasião da feira anual de Ponte de Sôr, nos dias 4 a 6 de outubro, a C. P. estabelece um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 3 a 6 e para a volta até 7.

Feira de S. Francisco em Tavira

Por ocasião da Feira de S. Francisco, em Tavira, nos dias 3 a 5 de outubro proximo a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 1 a 5 e para a volta até 6.



A esquadra segue ao seu destino confiada no sucesso e certa de manter as gloriosas tradições do passado!

Porquê?

Porque a bordo, desde o Almirante ao grumete, **TODOS BEBEM**

REAL PORT

VINHO DO PORTO DA

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL-RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

Vinho de qualidade e confiança, que dá alegria, saude e força a quem o bebe!

Telef. 2 2557

Colegio de FIALHO DE ALMEIDA
CARNIDE

Magnifico internato-sanatorio situado em pleno campo.
Instrução primaria e liceus.
Pensão 300$00 (alimentação, alojamento e tratamento de roupa).
Preços de ensino, modicos.

SER BELA... Mme CAMPOS
nos nossos salões de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21666 - A. DA LIBERDADE 35 - LISBOA

Escola de Luiz de Camões
LARGO DO INTENDENTE, 35, 1.º
Telef. 4 7803 — Palacio dos Viscondes da Graça

Esta antiga e conceituada Esoola reabre no dia 1 de Outubro, com os seguintes cursos:
Instrução Primaria
Curso Geral dos Liceus
Curso de Explicações para os Liceus e Escolas Tecnicas

A **C. P.** leva o
XVI EXPRESSO POPULAR
de **Lisboa** a **Santarem**
em 6 de Outubro

HORARIO

Lisboa, part.		9,15
Entre-Campos, part.		9,25
SANTAREM	Cheg.	10,19
	Part.	21,30
Entre-Campos, cheg.		22,32
Lisboa, cheg.		22,44
2.ª classe	15$00	
3.ª „	10$00	
Marcação facultativa		2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informaçóss da estação do Rossio — Esclarecimentos pelo telef. 2 4031 — Trafego — Santa Apolonia.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas.—«Olha o balão!»
Apolo—A's 8 e 45 e 10 e 45—«Miguel Strogoff».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A"s 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Verdade, sempre a verdade!!!

Afecções pulmonares

Não confundam CURA com ADJUVANTE DE CURA.
As AGUAS DE GRICHÕES são uma adjuvante de CURA da tuberculose, isto é, SÃO UM FACTOR DE CURA. Afirmação baseada na experiencia de distintissimos clinicos de Lisboa e Porto, e inumeras pessoas que devem á Agua de Grichões curas surpreendentes.

O doente que se deixa enfraquecer pelo mau funcionamento do estomago, intestinos, figado, e intoxicar pelo mau funcionamento dos rins e bexiga não resiste; pode dilatar a existência como um suicidio lento, mas sempre fatal.

As AGUAS DE GRICHÕES, pela sua rara composição fisico-química regularizam o estômago, com notável êxito, facilitam a digestão, poder de assimilação, são infaliveis na HIPERCLORIDRIA (excessos de ácidos, azias), regulam os intestinos (soltura, prisão de ventre, lavam os rins e bexiga.

Nas DOENÇAS PULMONARES melhoram o estado geral dos doentes, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse.

Nota-se sempre o reaparecimento da energia e boa disposição.

Vidé mais êstes casos:

«Conheço há muito as águas de Grichões que me habituei a «prescrever sempre que tenho de corrigir ou lutar contra insufi- «ciências digestivas, tão vulgares em variadissimos sindromas mór- «bidos e em especial na tuberculose:
«E' sempre admirávelmente tolerada pelos doentes e um belo auxiliar do médico, etc., etc.

Vasques de Carvalho
(Distinto clinico portuense)

«Sofria já há um ano de intoxicação promovida por diversas «drogas que tomava para a prisão de ventre, mau estado geral e «falta de apetite. Tomei as águas de Grichões apenas 25 dias, e «apraz-me afirmar que me encontro bem disposto, como com ape- «tite e os intestinos regulam bem.»

(a) Alberto Gomes Froes
(Aspirante de Finanças — Caramulo 1935)

As AGUAS DE GRICHÕES são úteis a *todas as pessoas fracas e anemicas,* mesmo bem constituidas que se sintam deprimidas, mal humoradas sem saber a que o atribuir e esta morbidez provenha, como muitas vezes sucede, de *perturbações de estômago, intestinos, etc.*

Usadas nos principais sanatórios do País e Semide, do Pôrto

Deposito Geral: — Sede Soc. Grichões, R. Alegria, 779 — Telefone 1356 — PORTO. — Depositarios gerais no Sul: Silva, Leal, Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 2 6363. Entrega aos domicilios: Vale, Dias, Rua do Salitre, 42-E. — Telef. 47953. Venda: Farmacia Estacio, Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais). S. Martinho do Porto — Café Rosa.

Porquê?

— Se sofre é porque quer. Por isso não se queixe. Razão de queixa tinham os nossos avós que não conheciam a Cafiaspirina. Era o triste jús da sua época. Hoje, graças á Cafiaspirina, completamente inofensiva para o organismo, a dôr desapareceu. So sófrem os que a não usam!

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Virginia Elza de Abreu Franco, D. Maria Simões Anjos, D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros, D. Maria Francisca de Saldanha Orterhond, D. Laura de Nogueira (Vagos), D. Maria Carolina de Almeida (Soeiro), D. Adelaide Pinto Saraiva Ferrão, D. Amalia Cabral Lobo de Vasconcelos, D. Maria da Gloria Girão de Macedo e D. Miriam d'Esaguy.

CASAMENTOS

Realizou-se na capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Prudencia Muñoz Peña e do sr. Venancio Muñoz Bris, o casamento de sua filha D. Maria del Carmen, com o sr. Adelino Antonio Prieto de Almeida, filho da sr.ª D. Flora Leonor Mateus de Almeida e do sr. Adelino de Almeida, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, no salão de mesa, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Luso, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para o norte do país.

BOX

No CAMPO PEQUENO

Quinta-feira, 3 de Outubro, ás 21,30

O campeão de Portugal

ANTONIO RODRIGUES

CONTRA

O campeão da Europa

MERLO PRECISO

BRAZILINO CONTRA CAÑOTO

MAIS DOIS COMBATES INTERNACIONAIS

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TAUROMAQUIA

Belmonte despediu-se hoje em Sevilha

e a retirada terá epilogo este inverno na America

A meia veronica e o passe de peito de Belmonte, "apuntes" de Martinez de Leon em "El Sol"

A' hora de sair o nosso jornal deve ter toureado em Sevilha a sua ultima corrida o famoso Juan Belmonte que no passado domingo se despediu na capital das Espanhas numa tarde que «La Voz» de Madrid considerou jornada triunfal, historica para a «aficion», acrescentando o critico do mesmo jornal, Frederico Alcazar: «Yo no sé si Belmonte se vá ó se queda, y si la de ayer es la ultima ó penultimá corrida que va a torear. Si no es, merecé serlo, para que su recuerda quede en la memoria de la aficion».

Tambem nós assim pensámos e escrevemos, e connosco toda a Imprensa espanhola, até a das direitas, apesar destas não esquecerem que Juan Belmonte foi o companheiro intimo de Ramon Pérez de Ayala, de Luiz de Tapia e daqueles que se puzeram «al servicio de la Republica».

Assim escreve Romeo: «Decir que Belmonte esteve ontem como nos seus melhores tempos, é não dizer nada. Belmonte esteve ontem melhor que nunca».

E no jornal republicano «El Sol» escreveu o gracioso e certeiro Martinez de Leon, o andaluz «Oselito», acompanhando dois «apuntes» do toureio na referida tarde: «Er domingo hirvió er cardero taurino; se ensendieron las palabras, los rencores, los entusiasmos, vibrando to ar conjuro der lento capear de Bermonte, der temple pasmoso de su muleta, de su gran corazon puesto entero en er transe. Triana! Una gran piedra ha caio en un lago tranquilo o muerto, y to so borbujas y remolinos donde poco antes reinaban la pás y er sueño. Y es que Belmonte es la verdá del toreo, la puresa de este arte, er toreo hondo de dentro afura, no la cosa pegadisa sin originalidá. Vieron ustede como se da la veronica con la planta quieta, mandando con los brasos, lenta, como en suave vaiven de columpio, sin que er toro pierda la golosina der capote hasta que se ha revuelto sobre el y queda collocao para er lanse siguiente?» —e, mais abaixo, volta a preguntar: «Vieron ustedes como se sugeta un toro manso en tablas, desarrollando la pelea en un parmo de terreno, sin desejarlo ni un instante, enselandolo sin patá, sin sobarle los cuernos, hasta echarselo, ya embravesio, to entero por delante?»

Perceberam? Pois, se perceberam, não devem estranhar que a retirada de Belmonte seja um acontcimento tauromaquico tão importante que, como diz um jornal espanhol, na tarde de Madrid só dele se falou e todos esqueceram a crise ministerial e o conflito italo-abexim. E, ante a retirada de Belmonte, ninguem fala doutras retiradas, como a de Barrera, que foi um «muletero» habilidoso.

EL TERRIBLE PEREZ

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

Um pedido dos banhistas da Trafaria e da Costa de Caparica

Um grupo de banhistas da Trafaria e da Costa da Caparica, escreve-nos, para pedirmos que a Administração Geral do Porto de Lisboa autorize que os barcos que fazem carreiras da Trafaria para o Terreiro do Paço, possam transportar bagagens, como por exemplo malas e pequenos volumes, de modo a facilitar o regresso desses banhistas, descongestionando o serviço de trafego em Belem, onde as dificuldades de transporte são maiores e mais dificultosos.

Um serviço combinado entre a administração do Porto de Lisboa e a capitania facilitaria, até 15 do proximo mês de outubro, o regresso dos banhistas.

As surpresas de actualidade, hoje, no Coliseu

E' de aconselhar a todas as pessoas de bom gosto o sensacional programa desta noite no Coliseu. Retumbante sucesso de todos os numeros da companhia de circo. Atracções que são autenticas novidades, D'Anselmi, o artista de voz misterioso. As focas cantoras e os cães comediantes. Alguns minutos entre a vida e a morte, por Miss Ardelty. O encanto das patinadoras Rolling. A «jongleuse» fantasista Miss Roxea. A estranha troupe chinesa Sou Yei. Palhaços: Pompoff & Thedy e filhos. Alegria! Variedades! Emoção. O melhor espectaculo a preços baratissimos. Amanhã, espectaculo da moda.

SUM
E' o melhor limpa metais

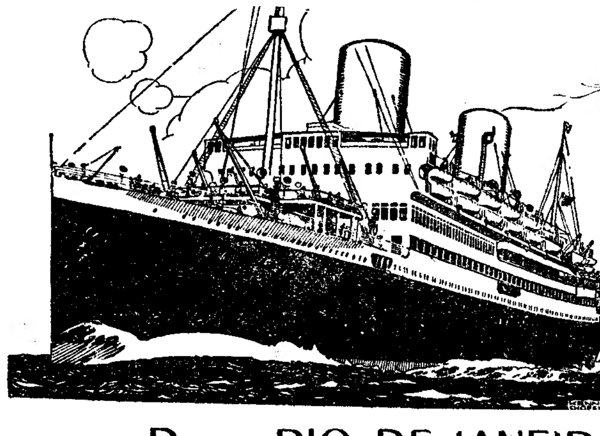
BREVEMENTE! Em Outubro será posto à venda o 1.º número do

CINE-JORNAL

Um grande semanário cinematografico
com o interêsse e a categoria das grandes revistas estrangeiras

Os melhores colaboradores!
Os melhores artigos!
As melhores gravuras!

16 Págnas de grande formato — profusamente ilustradas — 1$00



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) .... 8 de Outubro
ALMANZORA (**) .... 22 de Outubro
(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 2 de Outubro
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 16 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALCANTARA .... 11 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 6 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

Maria Antonia Pires Chaves

FALECEU

Seus filhos, Noras e Netos cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida e chorada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 11 horas, da sua residencia Rua de S. Bento, 297, 3.º, D.to, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

O Negus telegrafou á S. D. N.

dizendo que é impossivel retardar por mais tempo a mobilização geral

GENEBRA, 29.—O Negus dirigiu um telegrama á S. D. N. a declarar que é impossivel retardar a mobilização, por mais tempo, devido aos preparativos belicos da Italia.

Embora não tenha sido decretada ainda efectivamente, considera-se aqui inevitavel a mobilização geral. — (Havas).

Supõe-se que as hostilidades rebentarão dentro de 15 dias

ADDIS-ABEBA, 29.—Os circulos bem informados desta cidade calculam que a mobilização se verificará no dia 1 de outubro e que as hostilidades deverão rebentar dentro de quinze dias.

A comunicação do Negus á S. D. N. causou profunda emoção em Addis-Abeba, embora a maioria da população ignore a decisão do imperador.—(Havas).

A Abissinia tem recebido muitas armas nos ultimos dias

CAIRO, 29.—Segundo os jornais desta cidade, as velhas espingardas dos soldados etiopes estão a ser substituidas gradualmente por armas modernas, num ritmo que se intensificou nos ultimos dias. O material, que em grande parte, parece ser checoeslovaco e suiço, entra clandestinamente na Abissinia, depois de ter estado sucessivamente em Gedda (Hedjaz) e Hodeida (Yemen), donde é enviado para as proximidades de Zeila. Diz-se que David Hall, conselheiro do Negus, fez importantes aquisições de armas e munições na Europa, donde acaba de regressar.

Muitos «chauffeurs» dirigiram-se a Harrar com o fim de conduzirem os camiões utilizados na condução das armas. Os efectivos da policia daquela cidade passaram de 500 para 850 homens. As velhas armas foram substituidas por espingardas e por metralhadoras. A policia de Harrar tambem vai receber metralhadoras e reforços. Está em construção uma estrada destinada a substituir o caminho de ferro Addis-Abeba-Djibuti. A Diredaná acabâm de chegar 2.000 operarios, para levarem a efeito essa obra.—(Americana).

A Imprensa francesa mostra-se preocupada com a situação

PARIS, 29. — Os jornais frizam o alcance do comunicado romeno e mostram-se preocupados com as repercussões europeias que o conflito italo-etiope, sobre cujo agravamento ninguem tem duvidas, poderá causar devido ao enfraquecimento da Italia na Europa.

«A partir de hoje — escreve o «Petit Parisien» — está indubitavelmente proximo o rompimento das hostilidades italo-abexins».

«L'Oeuvre» diz: «Apesar das garantias que Mussolini quere dar á Inglaterra, impõe-se a realidade: os preparativos militares italianos, a mobilização geral da frota britanica e o lançamento em Londres dum emprestimo de libras 200.000.000 não podem logicamente deixar de presagiar para toda a Europa senão dias bem sombrios».

O «Matin» escreve: «A ameaça de retirar da S. D. N., embora condicionada, é extremamente precisa. Os meios politicos de Roma afirmam que se a Italia tiver de abandonar a S. D. N. não sairá só, devendo ser seguida pelo menos pela Polonia e pela Hungria. Qualquer que seja a base — mais ou menos legitima — desta afirmação, é curioso vê-la coincidir com os persistentes boatos dum pacto germano-hungaro. Esta perspectiva de vêr-se a atracção de Berlim sobre Varsovia e Budapeste e o desejo da Polonia e da Hungria se libertarem de Genebra e fazerem causa comum com a Italia diz muito sobre os possiveis desenvolvimentos do conflito etiope no que respeita á situação europeia».

O «Parisien» escreve: «Indubitavelmente elaboram-se combinações politico-militares no centro e sueste da Europa: uma missão bulgara, dirigida por Wasiljiev, chefe da aviação, chegou a Varsovia em visita ás fabricas da aviação. Por outro lado os circulos diplomaticos berlinenses estão convencidos de que a Hungria pôs o seu territorio e aerodromos á disposição da aviação alemã. Supõe-se tambem que a Alemanha fará pressão sobre a Hungria para levá-la a retomar a inteira liberdade do armamento».

Ormesson, no «Figaro» escreve: «Se a Italia conservasse toda a sua autoridade e a Europa todos os seus meios de acção, manter-se-ia intacto o ascendente sobre a Hungria».

Depois de manifestar os seus receios sobre o enfraquecimento da Italia por causa do conflito etiope, acrescenta: «Assim o centro de gravidade das forças, em vez de ser ao longo dos Alpes italianos transferir-se-á para os Carpatos. Ao bloco formado pela Alemanha, Polonia e Hungria opôr-se-á o bloco U. R. S. S. e Pequena Entente e Deus sabe a que aventuras conduzirão a Europa as fricções destes dois sistemas». — (Havas).

Os três conselheiros do Negus: general Eric Virgin (sueco), Everett Coulson (norte-americano) e J. Aubeirson (suiço), dirigem-se para a provincia de Ogaden, a fim de inspeccionar os preparativos militares que se estão a fazer no sul para resistir á invasão das tropas italianas

As tropas do Negus exercitam-se intensivamente nos arredores de Addis-Abeba, a fim de resistir ao ataque das forças italianas

A ameaça dum ataque subito das tropas italianas, que se considera inevitavel e iminente em Addis-Abeba, leva os indigenas a abandonarem as suas casas e a acamparem longe da cidade, a fim de se protegerem contra os bombardeamentos aereos

Continuam a chegar a Gibraltar aviões britanicos

GIBRALTAR, 29.—Vindos de Inglaterra, chegaram ao aerodromo desta cidade mais dois aviões R. A. F. São esperados mais aparelhos.—(Havas).

Os ingleses aprendem a defender-se dos ataques aereos

LONDRES, 29—Num terreno de desporto proximo de Toyanbee Hall, em East-End, realizou-se uma demonstração dos metodos de defesa passiva aplicaveis em caso de ataque aero-quimico. O pessoal sanitario conseguiu transportar rapidamente as vitimas para fóra da zona perigosa, depois da aplicação das mascaras.—(Havas).

As sanções a aplicar á Italia devem ser prontas e eficazes

LONDRES, 29—Num discurso que proferiu ontem em Manchester, Lord Lothian reconheceu as dificuldades da aplicação eventual das sanções contra a Italia, frizando quanto estas deviam ser prontas e eficazes, pois a S. D. N. condenar-se-ia se nada mais pudesse fazer do que transformar uma guerra local em guerra geral.

Prosseguindo, o orador disse que as sanções deviam ter um caracter de policia e que deve vencer-se qualquer resistencia eventual. Lothian atribuiu, de resto, as actuais dificuldades internacionais á politica do nacionalismo economico. Acrescentou que o problema da emigração deveria ser estudado colectivamente e que o «controle» da S. D. N. sobre o da atribuição dos mandatos em tempo de guerra deveria ser aceite no interesse dos povos indigenas.—(Havas).

As eleições em Memel

estão a decorrer normalmente

KAUNAS, 29.—A agencia Elta declarou destituidas de fundamento as informações de origem alemã segundo as quais os funcionarios memelenses seriam prejudicados na sua liberdade de votar e que distribuiram listas a lituanos que não têm o direito de sufragio.

A mesma agencia informa que o escrutinio da eleição para a Dieta Klaipeda começou ás 8 horas, efectuando-se normalmente e sendo favorecida pelo bom tempo.

O partido dos alemães intensifica a sua propaganda e interpreta a seu favor o sentido da recente diligencia feita pelas potencias signatarias do Estatuto de Memel, junto da Wilhelmstrass.—(Havas).

A viagem de Gomboes á Alemanha

BUDAPESTE, 29.—Os meios politicos hungaros continuam a seguir com muita atenção as informações relativas á viagem de Gomboes á Alemanha. Uma parte da opinião publica acolhe com cepticismo as declarações governamentais de que a viagem do presidente do conselho hungaro não tem qualquer caracter politico.—(Havas).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES